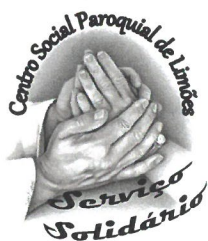


CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

CONTAS DE GERÊNCIA 2018

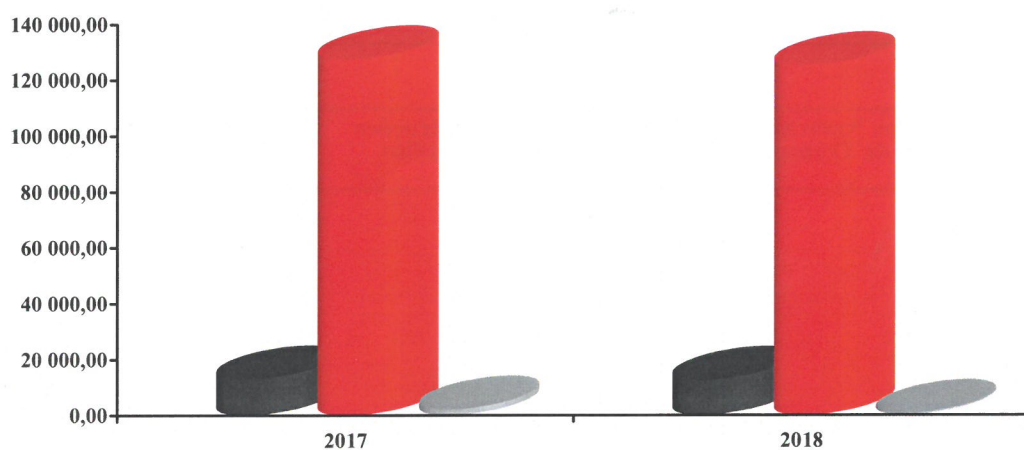


CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

[Handwritten signatures]

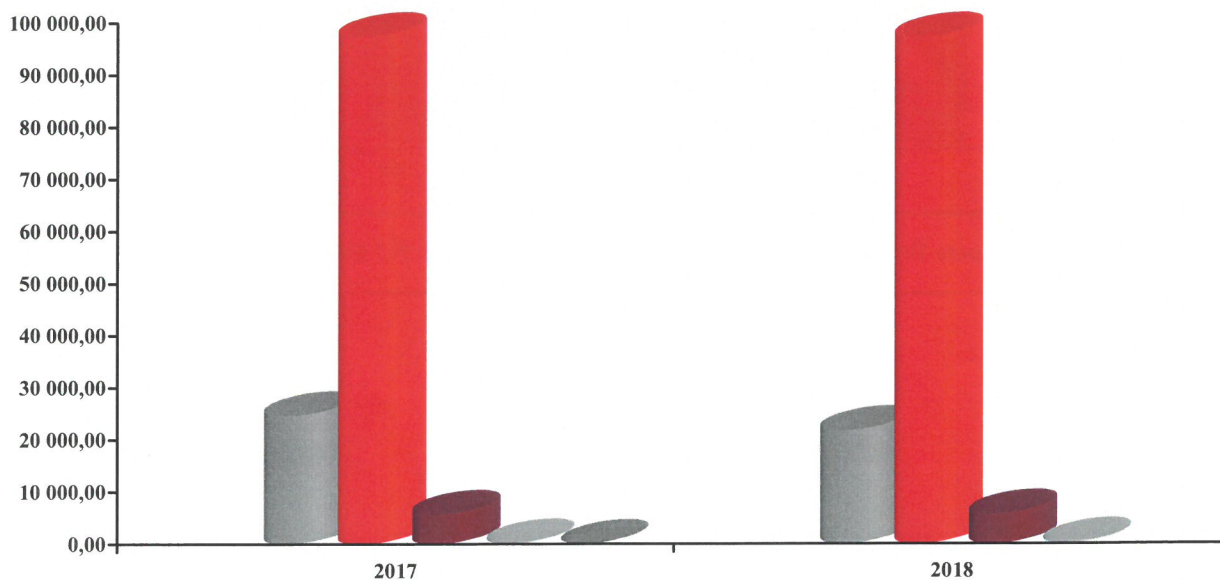
GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



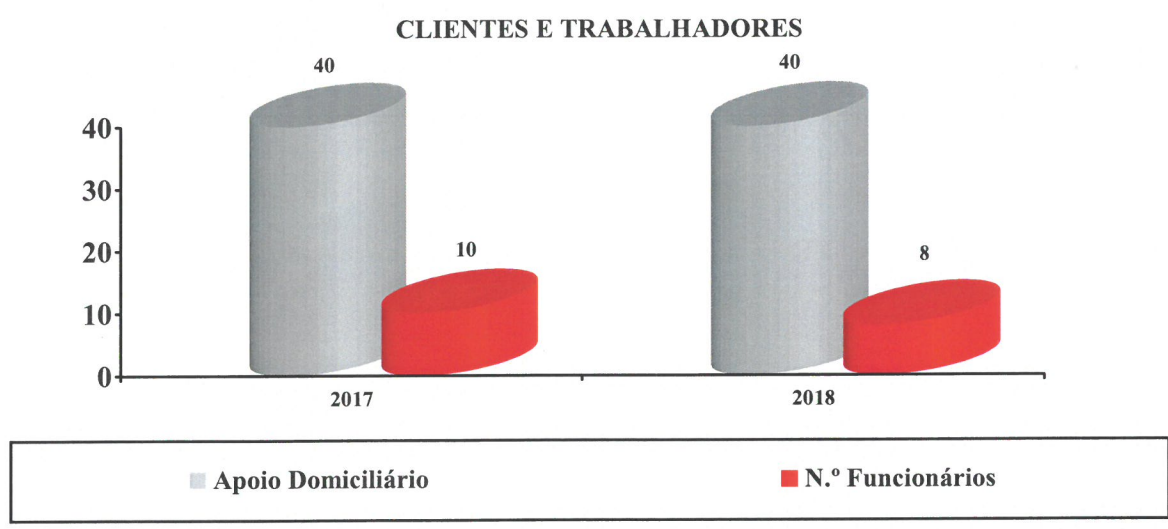
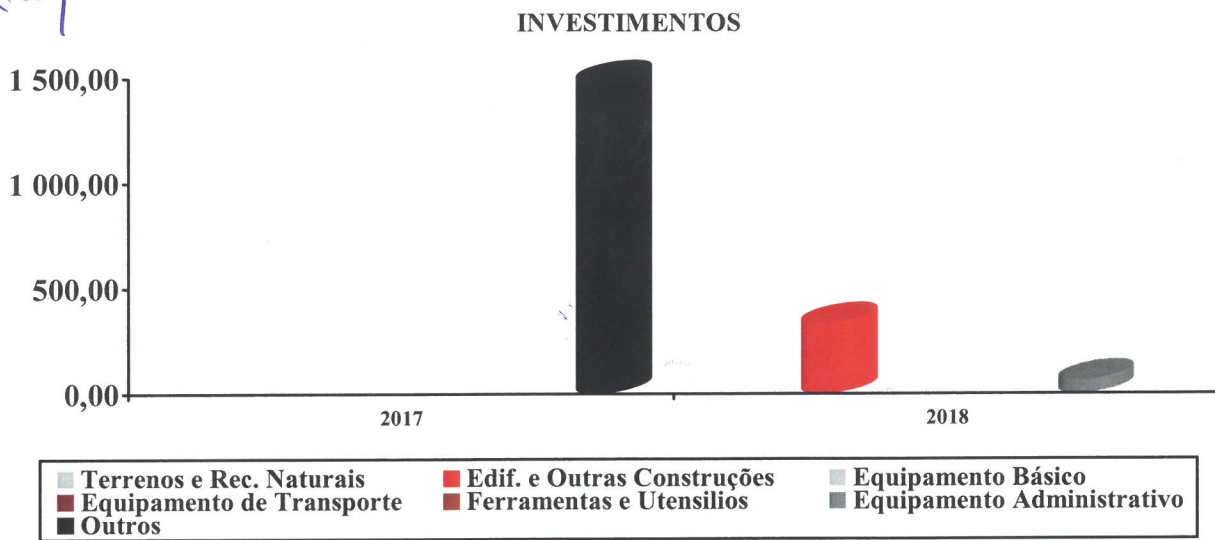
■ Prestação de Serviços ■ Subsídios à Exploração ■ Outros Rendimentos

GASTOS



■ Custo Inv. Vend. Mat. Consumidas ■ Fornecimentos e Serviços
■ Gastos Com Pessoal ■ Depreciações e Amortizações
■ Outros Gastos ■ Gastos e Perdas Financiamento

Handwritten signatures and notes in blue ink.





CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
Gastos	2018 (A)	2017 (B)	A - B	2018 (D)	A - D
61- Custo Inv. Vend. Mat. Consumidas					
Total 61					
62 - Fornecimentos e Serviços					
Trab. Especializados	2 873,47 €	3 877,33 €	-1 003,86 €	3 300,00 €	-426,53 €
Honorários	750,00 €		750,00 €		750,00 €
Publicidade e Propaganda					
Exploração Ref. Mis. Cerva	12 403,28 €	15 454,98 €	-3 051,70 €	14 500,00 €	-2 096,72 €
Vigilância e Segurança		34,44 €	-34,44 €	35,00 €	-35,00 €
Conservação e Reparação	400,10 €		400,10 €	70,00 €	330,10 €
Serviços Bancários	23,95 €	15,00 €	8,95 €	24,00 €	-0,05 €
Ferramentas e Utensílios	331,78 €	98,75 €	233,03 €	250,00 €	81,78 €
Material de Escritório	350,73 €	306,23 €	44,50 €	300,00 €	50,73 €
Electricidade	2 991,20 €	3 118,45 €	-127,25 €	3 000,00 €	-8,80 €
Água	84,66 €	85,84 €	-1,18 €	90,00 €	-5,34 €
Comunicação	568,00 €	622,21 €	-54,21 €	670,00 €	-102,00 €
Seguros	455,12 €	412,82 €	42,30 €	400,00 €	55,12 €
Contencioso e Notariado	150,00 €		150,00 €	75,00 €	75,00 €
Despesas de Representação	65,00 €	132,00 €	-67,00 €	20,00 €	45,00 €
Higiene, Limpeza e Conforto	250,35 €	444,19 €	-193,84 €	200,00 €	50,35 €
Outros Fornecimentos e Serviços					
Total 62	21 697,64 €	24 602,24 €	-2 904,60 €	22 934,00 €	-1 236,36 €
63 - Gastos com Pessoal					
Remunerações	78 851,62 €	79 563,71 €	-712,09 €	78 909,42 €	-57,80 €
Segurança Social	16 234,02 €	16 271,44 €	-37,42 €	16 307,10 €	-73,08 €
Seguros	1 125,88 €	815,59 €	310,29 €	1 125,00 €	0,88 €
Outros Gastos	1 061,13 €	742,69 €	318,44 €	880,00 €	181,13 €
Total 63	97 272,65 €	97 393,43 €	-120,78 €	97 221,52 €	51,13 €
64 - Depreciações e Amortizações	5 649,70 €	5 649,70 €		5 649,84 €	-0,14 €
68 - Outros Gastos					
Correções de Períodos Anteriores	12,94 €	28,85 €	-15,91 €	1,00 €	11,94 €
Quotizações	194,00 €	167,00 €	27,00 €	194,00 €	
Outros Gastos e Perdas	13,83 €		13,83 €	1,05 €	12,78 €
Total 68	220,77 €	195,85 €	24,92 €	196,05 €	24,72 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento		0,32 €	-0,32 €		
Total Gastos	124 840,76 €	127 841,54 €	-3 000,78 €	126 001,41 €	-1 160,65 €

A Entidade

O Contabilista Certificado

Pe. José António...
António...
João...
João...

Luís Leite
Luís Leite
CC n.º 39242

Boa tarde
João
Leite

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2018 (A)	2017 (B)	A - B	2018 (D)	A-D
Rendimentos					
71 - Vendas					
72 - Prestação de Serviços					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
Terceira Idade					
ERPI					
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário	12 374,60 €	12 833,05 €	-458,45 €	12 630,00 €	-255,40 €
Unidade Cuidados Continuados					
<i>Quotizações e Jóias</i>					
<i>Outras Prestações de Serviços</i>					
Total 72	12 374,60 €	12 833,05 €	-458,45 €	12 630,00 €	-255,40 €
75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração					
Terceira Idade					
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário	125 044,80 €	122 352,00 €	2 692,80 €	125 045,00 €	-0,20 €
Unidade Cuidados Continuados					
IEFP		1 040,58 €	-1 040,58 €		
EHATB		4 136,99 €	-4 136,99 €		
Total 75	125 044,80 €	127 529,57 €	-2 484,77 €	125 045,00 €	-0,20 €
78 - Outros Rendimentos					
Venda Energia EDP		592,28 €	-592,28 €	630,00 €	-630,00 €
Indemnização Seguro					
Subsídios ao Investimento					
Donativos		42,50 €	-42,50 €	40,00 €	-40,00 €
Correcções de Períodos Anteriores	53,75 €	1 474,74 €	-1 420,99 €	53,75 €	
Outros	557,65 €	15,00 €	542,65 €	10,00 €	547,65 €
Total 78	611,40 €	2 124,52 €	-1 513,12 €	733,75 €	-122,35 €
79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares	1 121,11 €	560,77 €	560,34 €	1 500,00 €	-378,89 €
Total Rendimentos	139 151,91 €	143 047,91 €	-3 896,00 €	139 908,75 €	-756,84 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	14 311,15 €	15 206,37 €	-895,22 €	13 907,34 €	403,81 €
--	--------------------	--------------------	------------------	--------------------	-----------------

Variação de Utentes		
Valências	2018	2017
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
Pré-escolar		
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI		
Centro de Dia		
Apoio Domiciliário	40	40

Variação do Pessoal		
Anos	Funcionários	
2018	8	
2017	10	

Investimentos		
	2018	2017
Edifícios	332,10 €	
Equipamento Básico		
Equipamento Administrativo	60,00 €	
Outros		1 484,00 €
Total	392,10 €	1 484,00 €



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

EUR

Balanço Individual em 31-12-2018

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.1.7; 5	80.699,26	86.348,96
Outros ativos financeiros	3.1.8; 6	393,89	367,92
		81.093,15	86.716,88
Ativo Corrente			
Estado e outros entes públicos	10.2		
Outras contas a receber	13.1; 13.2	183.874,20	229.092,92
Diferimentos	13.3	1.192,66	917,39
Caixa e depósitos bancários	3.1.10; 4	339.541,34	276.262,69
		524.608,20	506.273,00
Total do ativo		605.701,35	592.989,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10.3	573.846,32	558.639,95
		573.846,32	558.639,95
Resultado líquido do período	10.3	14.311,15	15.206,37
Total do Fundo Patrimonial	10.3	588.157,47	573.846,32
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1	922,35	1.325,81
Estado e outros entes públicos	10.2; 12.1; 12.2	1.952,16	1.812,98
Outras contas a pagar	13.1; 13.2	14.669,37	16.004,77
Diferimentos	13.3		
		17.543,88	19.143,56
Total do passivo		17.543,88	19.143,56
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		605.701,35	592.989,88

A Entidade

O Contabilista Certificado

Re. José Est...
Ant. Social Paroquial de Limões
João...
Leandro...


Elvira

Luís Leite
CC n.º 39242

Rua da Igreja, n.º 1

Telefone e Fax 259479009

4870-078 Limões

E – mail: csplimoes@hotmail.com



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	3.1.11; 8	12.374,60	12.833,05
Subsídios à exploração	3.1.12; 9	125.044,80	127.529,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.1.9; 7		
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-21.697,64	-24.602,24
Gastos com o pessoal	3.1.13; 11	-97.272,65	-97.393,43
Outros rendimentos e ganhos	13.7	611,40	2.124,52
Outros gastos e perdas	13.5	-220,77	-195,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18.839,74	20.295,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1.7; 5	-5.649,70	-5.649,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13.190,04	14.645,92
Juros e rendimentos similares obtidos	13.8	1.121,11	560,77
Juros e gastos similares suportados	13.6		-0,32
Resultado antes de impostos		14.311,15	15.206,37
Resultado líquido do período		14.311,15	15.206,37

A Entidade

O Contabilista Certificado

Pe. José António S. P. Ramos

[Signature]
Luís Leite
CC n.º 39242

António José Costa Alves





CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	3.1.11; 8	12.374,60	12.833,05
Subsídios à exploração	3.1.12; 9	125.044,80	127.529,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.1.9; 7		
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-21.697,64	-24.602,24
Gastos com o pessoal	3.1.13; 11	-97.272,65	-97.393,43
Outros rendimentos e ganhos	13.7	611,40	2.124,52
Outros gastos e perdas	13.5	-220,77	-195,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18.839,74	20.295,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1.7; 5	-5.649,70	-5.649,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13.190,04	14.645,92
Juros e rendimentos similares obtidos	13.8	1.121,11	560,77
Juros e gastos similares suportados	13.6		-0,32
Resultado antes de impostos		14.311,15	15.206,37
Resultado líquido do período		14.311,15	15.206,37

A Entidade

O Contabilista Certificado

Pe. José António S. P. Ramos

[Signature]
Luís Leite
CC n.º 39242

António José Costa Alves





CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

ANEXO
(Exercício 2018)

1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Centro Social e Paroquial de Limões

NIPC: 502 854 944

1.2 — Sede

Rua da Igreja, n.º 1

Limões

4870-078 Limões

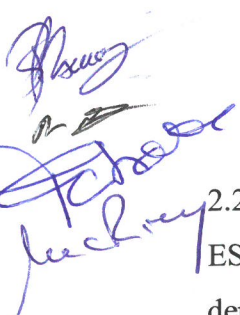
1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

 2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores são comparáveis nos períodos de 2017 e 2016.

3 - Principais políticas contabilísticas

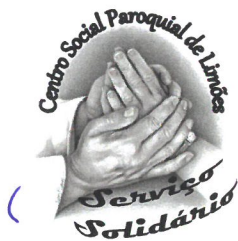
3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.



3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.4 - Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

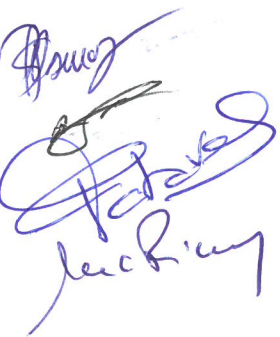
3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	10 a 50
Equipamento básico	6 a 20
Equipamento administrativo	8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 25

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.1.8 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros existentes no Balanço dizem respeito fundos de reestruturação do setor social e fundo de compensação do trabalho registados ao justo valor.



3.1.9 – Inventários

Mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.1.10 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

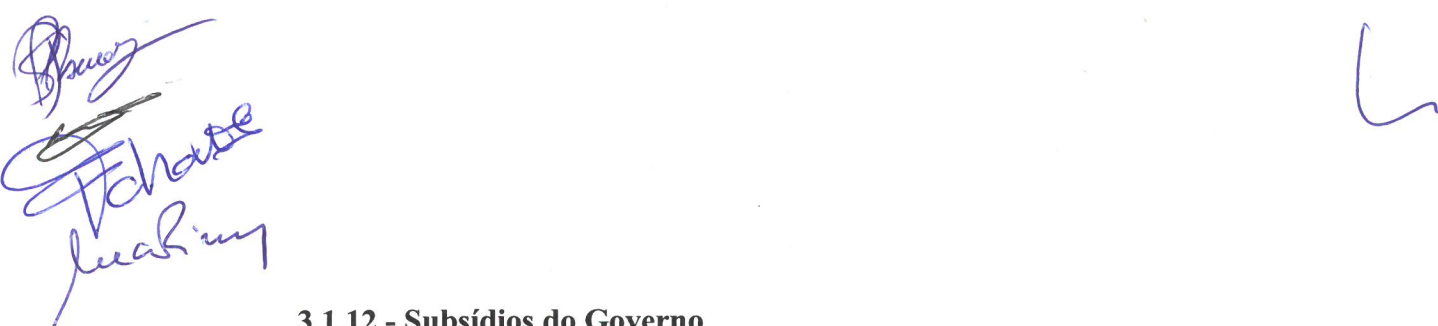
iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.11 - Rédito

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.



3.1.12 - Subsídios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Capitais próprios e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.13 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, Subsídio de Férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.1.14 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.



[Handwritten signatures]

6 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

Entidades	2016	Aumentos	Diminuições	2017	Aumentos	Diminuições	2018
Fundo Compensação Trabalho	101,38	149,54		250,92	25,97		276,89
FRSS	117,00			117,00			117,00
Total	218,38	149,54		367,92	25,97		393,89

7 – Inventários

Ver ponto 3.1.9 da nota 3 deste anexo

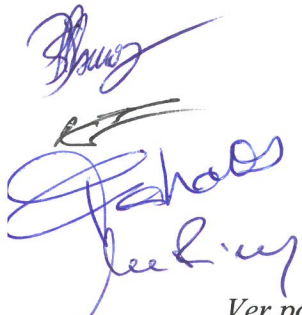
7.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

d)1 - A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2018			2017		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Totais
Inventários no início do período						
Compras						
Regularizações						
Inventários no fim do período						
CIVMC						



8 – Rédito

Ver ponto 3.1.11 da nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

R�ditos reconhecidas no período	2018	2017
Venda de bens		
Prest��o de serviços	12.374,60	12.833,05
Juros	611,40	560,77
Total	12.986,00	13.393,82

9 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.12 da nota 3 deste anexo

9.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios que se destinam   exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2018	2017
Centro Distrital da Segurança Social	125.044,80	122.352,00
IEFP		1.040,58
EHATB - Emp. Hid. Alto Têm. e Barroso, S.A		4.136,99
Total	125.044,80	127.529,57



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

10 - Instrumentos financeiros

10.1 – Clientes, fornecedores e fundadores

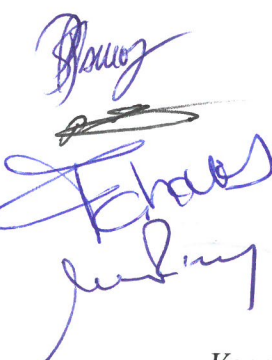
	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2018			2017		
Outras contas a receber	183.874,20		183.874,20	229.092,92		229.092,92
Total	183.874,20		183.874,20	229.092,92		229.092,92
Passivos	2018			2017		
Fornecedores	922,35		922,35	1.325,81		1.325,81
Outras contas a pagar	14.669,37		14.669,37	16.004,77		16.004,77
Total	15.591,72		15.591,72	17.330,58		17.330,58

10.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2018	2017
Ativo		
EOEP - IVA		
Total		
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	206,00	73,00
EOEP - Segurança Social	1.735,26	1.728,06
EOEP - Outros	10,90	11,92
Total	1.952,16	1.812,98

10.3 – Fundos Patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2016	Aumentos	Reduções	2017	Aumentos	Reduções	2018
Fundos Líquidos							
Reservas Legais							
Outras Reservas							
Resultados transitados	534.889,17	24.181,21	-430,43	558.639,95	15.026,37	-180,00	573.486,32
Ajustamentos emativos financeiros							
Outras variações no Fundo Patrimonial					360,00		360,00
Resultado Líquido	17.887,77	15.026,37	-17.887,77	15.026,37	14.311,15	-15.026,37	14.311,15
Total	552.776,94	39.207,58	-18.318,20	573.666,32	29.697,52	-15.206,37	588.157,47



11 - Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.13 da nota 3 deste anexo

11.1 — Número médio de trabalhadores:

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	7			7
Termo certo	1			1
Termo incerto				
Total	8			8
Número Médio de Trabalhadores				8

Gastos com pessoal	2018	2017
Funcionários:	95.085,64	95.835,15
Remunerações	78.851,62	79.563,71
Segurança Social	16.234,02	16.271,44
Seguros	1.125,88	815,59
Outros	1.061,13	742,69
Total	97.272,65	97.393,43

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

1 - Dando Cumprimento ao estipulado no art.º 210º do código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

2 - A Direção informa que a Entidade não apresenta dividas ao Estado em mora.

Não existem salários em atraso em 31 de dezembro de 2018.

13 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

[Handwritten signature]

13.1 – Outras contas a receber/pagar.

Outras contas a receber/pagar	2018	2017
Ativo - Outras contas a receber		
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	23,26	22,78
Igreja de Limões	29.999,80	47.703,68
Cáritas Diocesana de Vila Real		25.000,00
Fabrica da Igreja S. Pedro Cerva	125.000,00	125.000,00
IEFP		2.515,32
Outros	28.851,14	28.851,14
Total	183.874,20	229.092,92
Passivo - Outras contas a pagar		
Credores por acréscimos de Gastos	14.669,37	16.004,77
Total	14.669,37	16.004,77

13.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2018	2017
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Venda de Energia EDP	23,26	22,78
Total	23,26	22,78
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos especializados a liquidar	153,75	153,75
Férias e Sub. Férias a liquidar	14.352,80	15.803,84
Electricidade, água, comunicação a liquidar	162,82	47,18
Total	14.669,37	16.004,77

13.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2018	2017
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	1.032,09	917,39
Trabalhos Especializados	80,99	
Outros	79,58	
Total	1.192,66	917,39

13.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

Fornecimentos e Serviços Externos	2018	2017
Subcontratos	12.403,28	15.454,98
Trabalhos especializados	2.873,47	3.877,33
Vigilância e segurança		34,44
Honorários	750,00	
Contencioso e notariado	150,00	
Conservação e reparação-edifícios o. const.	400,10	
Serviços bancários	23,95	15,00
Ferramentas e utensílios	331,78	98,75
Material de escritório	350,73	306,23
Eletricidade	2.991,20	3.118,45
Água	84,66	85,84
Comunicação	568,00	622,21
Seguros	455,12	412,82
Despesas de representação	65,00	132,00
Limpeza, higiene e conforto	250,35	444,19
Total	21.697,64	24.602,24

13.5 – Outros Gastos.

Outros Gastos	2018	2017
Correções de períodos anteriores	12,94	28,85
Quotizações	194,00	167,00
Outros	13,83	
Total	220,77	195,85

13.6 – Gastos e Perdas de Financiamento.

Gastos e perdas de financiamento	2018	2017
Outros		0,32
Total		0,32



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

13.7 – Outros Rendimentos.

Outros Rendimentos	2018	2017
Correções de períodos anteriores	53,75	1.474,74
Donativos	75,00	42,50
Aluguer de equipamento		15,00
Venda Energia EDP	482,65	592,28
Total	611,40	2.124,52

13.8 – Ganhos e Rendimentos de Financiamentos concedidos

Ganhos e Rendimentos de Financiamento	2018	2017
Juros de outros financiamentos concedidos	1.121,11	560,77
Total	1.121,11	560,77

13.9 – Proposta de Aplicação de Resultados.

Aplicação dos RLE	2018	2017
Reservas Legal		
Reservas Livres		
Outras Reservas		
Resultados Transitados	14.311,15	15.206,37
Distribuição de Dividendos		
Totais	14.311,15	15.206,37

13.10 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Limões, 08 de março de 2019

A Entidade

O Contabilista Certificado

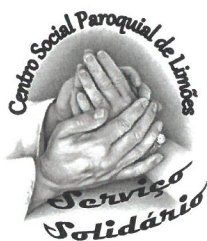
Pe. José António Silva
João António
João António


Luís Leite
Luís Leite
CC n.º39242



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



RELATÓRIO DE GESTÃO (Exercício de 2018)

Exmos Associados

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da entidade:

Centro Social e Paroquial de Limões

Relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Neste exercício de 2018, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 14.311,15€.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Valor Bruto da Produção

	2018	2017	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas Líquidas				
Prestação de Serviços	12.374,60	12.833,05	-458,45	-3,81%
Volume de Negócios	12.374,60	12.833,05	-458,45	-3,81%

3- EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas; fornecimentos e serviços externos - subcontratos, eletricidade, combustíveis, comissões, outros; gastos com o pessoal; provisões; depreciações e amortizações e gastos e perdas financeiras).

Quadro da Evolução dos Gastos

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
CIVMC				
FSE	21.697,64	24.602,24	-2.904,60	-11,81%
Subcontratos	12.403,28	15.454,98	-3.051,70	-19,75%
Trabalhos Especializados	2.873,47	3.877,33	-1.003,86	-25,89%
Honorários	750,00		750,00	
Conservação e Reparação	400,10		400,10	
Ferramentas e Utensílios	331,78	98,75	233,03	235,98%
Eletricidade	2.991,20	3.118,45	-127,25	-4,08%
Comunicação	568,00	622,21	-54,21	-8,71%
Despesas de Representação	65,00		65,00	
Outros	1.314,81	1.430,52	-115,71	-8,09%
TOTAL FSE	21.697,64	24.602,24	-2.904,60	-11,81%
Gastos Com Pessoal	97.272,65	97.393,43	-120,78	-0,12%
Depreciações e Amortizações	5.649,70	5.649,70		
Outros Gastos	220,77	195,85	24,92	12,72%
Outros Gastos e Perdas Financiamento		0,32	-0,32	-100,00%
Total dos Gastos e Perdas Financ.		0,32	-0,32	-100,00%
Total dos Gastos	124.840,76	127.841,54	-3.000,78	-2,35%

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2018 a 137.419,40€ (140.362,62€ em 2017).



5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
Edifícios				
Equipamento Básico				
Equipamento de Transporte				
Equipamento Administrativo				
Outros Ativos Fixos Tangíveis		1.484,00	-1.484,00	-100,00%
Total		1.484,00	-1.484,00	-100,00%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	331.302,63	331.302,63		
Equipamento Básico	34.298,23	34.298,23		
Equipamento de Transporte				
Equipamento Administrativo	45.554,05	45.554,05		
Outros Ativos Fixos Tangíveis	22.431,03	22.431,03		
AFT em curso	3.595,88	3.595,88		
Total	437.181,82	437.181,82		

6- TERCEIROS

O valor de 183.874,20€ (229.092,92€ em 2017) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.

O valor de 17.543,88€ (19.143,56€ em 2017) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas a fornecedores, ao estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

7- SITUAÇÃO FISCAL

Não existem dívidas em mora de impostos.

8- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de Dezembro de 2018 até à data deste relatório não ocorreu qualquer facto digno de referência.

9- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2018 será proposto a transferência do resultado líquido positivo de 14.311,15€ para resultados transitados.

10- ENCERRAMENTO

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Limões, 08 de março de 2019

A Entidade
P. José António
Centro Social Paroquial de Limões
Serviço Solidário
NIF 502 172 649
4870 - 078 Limões
Ela re
J. António
J. António



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2018 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

Pe. José...
António...
Francisco...
Luís...





Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ATA Nº2/2019

.....Ata número dois.....

Aos trinta dias do mês de Março do ano de dois mil e dezanove, na sede do Centro Social e Paroquial de Limões, pelas dezasseis horas, reuniu a direção do Centro Social e Paroquial de Limões, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. *Discussão e aprovação das contas de gerência e relatório de atividades do ano dois mil e dezoito.*

Aberta a sessão pelo Presidente do Centro Social e Paroquial de Limões, Pe. José Patrício Ramos, verificou-se que estavam presentes os seguintes elementos: Fátima do Rosário Costa Chaves – Vice-Presidente; Maria José Ferreira Pires - Tesoureira e António José Costa Chaves - Secretário.

Começando pelo primeiro ponto da ordem de trabalhos, passou se de imediato à leitura do Relatório de Atividades e dando uma explicação mais pormenorizada do seu conteúdo.

De seguida, passou-se à análise das contas de gerência, elaboradas pelo gabinete de contabilidade, referindo os rendimentos e os gastos, obtendo-se um resultado líquido do exercício de 14.311,15€ (catorze mil trezentos e onze euros e quinze cêntimos).

Foram colocados a votação os dois documentos, tendo sido aprovados por unanimidade, quer o Relatório de Atividades, quer as Contas de Gerência, para o ano de dois mil e dezoito.

Presidente: R. Frith

Vice - Presidente: Gosh Chaves

Secretário: Antonio Carlos Chaves

Tesoureiro: Francis José Freire Drey

Centro Social Paroquial de Limões
Serviço Solidário
02-172 649
4870 - 078 Limões

[illegible]

ATA
5

com por dar algumas explicações e esclarecer sobre os documentos apresentados.

Após todos os esclarecimentos prestados, Conselho Fiscal, deu o seu parecer favorável a todos os documentos, recomendando à que a UICOP.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de qual se lavrou a presente ata que depois de lida não foi assinada.

Assinaturas:
Mário Filipe Gonçalves
Maria Isabel Gonçalves

ATA
Nº 61

Aos vinte dias do mês de Março do ano dois mil e dezasseis, pelas quinze horas reuniram-se os membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração do Centro Social e Recreativo de São Paulo, para tratar da seguinte ordem de trabalhos:

— Analisar e parecer referente às contas de gestão do ano dois mil e dezasseis e ao Relatório de Actividades.

Aberta a reunião, pelo Presidente, o Conselho Fiscal tomou conhecimento e analisou os conteúdos referentes às Contas de Gestão e ao Relatório de Actividades do ano dois mil e dezasseis.

O Conselho Fiscal, depois de analisar todos os documentos, emitirá o parecer favorável e aprova por unanimidade as contas de gestão e o relatório de actividades referente ao ano dois mil e dezasseis.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de qual se lavrou a presente ata que depois de lida não foi assinada.

un'parassito .
trifurcata
un. Filipinas A.
Maria Isabel gonzalez
